

Análise da Utilização da Internet como Recurso Pedagógico nas Escolas Municipais de Restinga Seca/RS ¹

Tiago Pasqualin Cantarelli ²

Eliana Zen ³

RESUMO

As tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais presentes no nosso dia-a-dia, possibilitando-nos diferentes formas de ensinar e aprender, além da construção de conhecimentos coletivos. Neste sentido, o presente trabalho trata da análise da utilização da internet como recurso pedagógico nos laboratórios de informática de três Escolas Municipais de Restinga Seca (RS). O estudo procurou identificar as formas de utilização da internet no contexto de sala de aula, além de apresentar alguns relatos dos professores envolvidos neste processo.

Palavras chave: Processo Ensino-Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação, Internet.

ABSTRACT

The technologies of information and communication are each time more gifts in ours day-by-day, making possible us different forms to teach and to learn, making possible the construction of collective knowledge. In this direction, the present work deals with the analysis of the use of the Internet as pedagogical resource in the computer science laboratories of three Municipal Schools of Restinga Seca (RS). The study it looked for to identify the forms of use of the Internet in the context of classroom, beyond presenting some stories of the involved professors in this process.

Keywords: Teach-Learning Process, Technologies of Information and Communication, Internet.

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Santa Maria.

² Bel. Sistemas de Informação. Diretor Depto. de Informática da Prefeitura Municipal de Restinga Seca. Aluno do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora. Mestre em Engenharia da Produção – Tecnologia da Informação (UFSM). Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul.

1. INTRODUÇÃO

Estamos vivendo na era da tecnologia, onde a educação mediada pelas tecnologias do mundo moderno trouxe uma inovação no processo educacional, mostrando uma forma diferente de educar e aprender. E este avanço tecnológico trouxe novos desafios aos educadores, que já não podem mais ignorar esta realidade.

A utilização da tecnologia na sala de aula como recurso pedagógico deve estar ligado às necessidades de cada escola, com o intuito de completar a aprendizagem das disciplinas e as situações do cotidiano.

Segundo Sancho (2001), a tecnologia é um conjunto de conhecimentos que permite nossa intervenção no mundo. As mídias são tecnologias que possibilitam a veiculação da informação com rapidez.

Com esse intuito, as mídias permitem que os educadores inovem em suas práticas educativas, facilitando a vida não só dos professores, mas também a dos alunos. Porém muitos professores ainda se sentem angustiados com uso das mídias. Muitos ainda se perguntam:

- O que são as mídias?
- Quais são seus benefícios?
- O que são objetos de aprendizagem?
- Como construir objetos de aprendizagem com as mídias?

Neste sentido é que foi focada a pesquisa, com o propósito de buscar responder estas indagações e outras que venham a surgir a respeito da internet, mostrando o papel que esta pode desempenhar no desenvolvimento dos alunos das Escolas Municipais de Restinga Seca (RS). Este artigo também apresenta análises de algumas aulas nos laboratórios de informática das três escolas pesquisadas, uma revisão bibliográfica referente ao tema e alguns relatos de professores envolvidos neste processo.

2. O AVANÇO TECNOLÓGICO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Com o aparecimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC, a sociedade vem se transformando praticamente de forma instantânea, e a

cada dia os avanços tecnológicos vêm sendo melhorados, substituindo os antigos. E sabendo disso, as escolas estão inserindo em seu cotidiano ferramentas quase que indispensáveis para o processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo, a internet.

As mídias devem sempre ser utilizadas de forma que facilite a vida do ser humano e crie novas técnicas para um mundo mais igual. Não podemos aceitar que a escola continue trabalhando da mesma forma tradicional sempre, esta deve estar em constante evolução. Na educação, a internet traz grandes contribuições, possibilitando um vasto conhecimento.

Para o sucesso de projetos tecnológicos em ambientes educacionais é preciso o envolvimento da comunidade escolar. Devem-se realizar estudos históricos, econômicos, sociais, políticos e culturais, para que possam ser desenvolvidos os projetos de acordo com a realidade e necessidade dos educandos.

O professor precisa ir conhecendo aos poucos as tecnologias disponíveis, sua forma de utilização, os benefícios que as mesmas podem trazer para o processo de ensino-aprendizagem.

Moran (2007) afirma que o deslumbramento com o computador e a internet na escola tem provocado à redução do uso das mídias audiovisuais (televisão e o vídeo) como se já estivessem ultrapassadas, não fossem mais tão importantes ou como se as suas linguagens e utilização na educação fossem de domínio do professor. Entretanto, a televisão, o cinema e o vídeo, CD ou DVD, continuam desempenhando, indiretamente, um papel educacional relevante. Passam continuamente informações interpretadas, mostram modelos de comportamento, ensinam linguagens coloquiais e multimídia, e privilegiam alguns valores em detrimento de outros. Da mesma forma, seu uso pedagógico contribui no processo de elaboração do conhecimento.

Entre as contribuições da informática freqüentemente enfatizadas por alguns especialistas na área de Informática na Educação está a de favorecer o trabalho do professor, enriquecendo e diversificando a sua forma de encaminhar o processo de ensino-aprendizagem. Outra contribuição importante é a de ampliar os níveis de abordagem dos conteúdos estudados, quer pelo que o computador oferece como alternativa para a realização de atividades curriculares, quer pelas possibilidades de acesso à rede mundial da Internet como fonte de pesquisas e de interlocução científica. (Oliveira, 2001, p. 08).

Para Lévy (1996) as mídias fazem parte do nosso cotidiano. A internet, que mantém milhões de pessoas interligadas no mundo todo, não para de crescer em ritmo acelerado. Nunca na história da humanidade as mudanças das técnicas, da economia e dos costumes ocorreram de forma tão rápida.

De acordo com Alava *et al.* (2002), se de um lado o aparecimento das tecnologias digitais trouxe paixão e entusiasmo, na prática do mundo real eles estão bem longe do previsto. O uso das tecnologias muitas vezes é utilizado para fortalecer as velhas e tradicionais práticas pedagógicas, porém, os novos meios oferecidos aos educadores trazem inovações técnicas que favorecem a evolução de suas práticas educacionais. O ciberespaço e os dispositivos da mídia estão à disposição proporcionando uma interação entre diversos profissionais: pedagogos, desenhistas gráficos, professores, especialistas em didática, entre outros.

Essa mutação das práticas e das condutas profissionais não pode ser realizada sem um acompanhamento eficaz desse processo. As resistências que todos podemos perceber nos formadores são os sinais das dificuldades que eles experimentam ao recontextualizar suas práticas. (ALAVA *et al.*, 2002, p. 218).

Segundo Alava *et al.* (2002) a utilização dos recursos tecnológicos não constitui em si uma revolução metodológica, porém reconfigura uma possível mudança na maneira de ensinar. Esta oportunidade só será oferecida aos educandos, inicialmente se os professores a perceberem, apropriarem-se dela e a dominarem, enfim, se os professores souberem compreendê-la.

Vivemos em uma fase de avanços onde os desafios são muito grandes e a busca da integração das áreas pedagógicas e tecnológicas tem muita importância no rumo dessa história, assim como o papel do educador.

Os professores precisam saber construir objetos de aprendizagem para que os mesmos possam promover a aproximação entre professores, alunos e conteúdo.

Para Nascimento (2004), um objeto de aprendizagem é qualquer recurso que possa ser reutilizado para dar suporte ao aprendizado. Sua principal idéia é promover a ruptura do conteúdo educacional disciplinar, em pequenos motes que podem ser reutilizados em vários ambientes de aprendizagem. Silveira (2005) defende que a utilização de Objetos de aprendizagem pelos professores do Ensino Fundamental ou Médio se constitui ponto de partida para promover, no aluno, o interesse e a curiosidade em aprofundar seus conhecimentos.

Acredita-se que o professor é o mediador no processo de aquisição de conhecimento dos seus alunos, cabe a ele buscar um ambiente de colaboração que favoreça o desenvolvimento das ações, emoções e interações onde ele seja capaz de acompanhar os avanços e obstáculos enfrentados pela turma para que possa desenvolver ações para solucionar os problemas.

3. A INTERNET COMO RECURSO PEDAGÓGICO

A internet vem, cada vez mais, ganhando seus espaços na rede educacional. Ela está rompendo as paredes da escola para que alunos e professores possam conhecer diferentes visões do mundo e culturas diferentes. As pessoas trocam informações e pesquisas, e vêem novas realidades. A internet facilita a motivação dos alunos pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece.

O uso da internet em atividades pedagógicas contribui na formação do cidadão e envolve os educandos com a sociedade, promovendo pesquisas e discussões em toda a rede.

Na internet, nos deparamos com vários tipos de aplicações educacionais. Professores e alunos criam *blogs* das turmas, *wikis*, suas *homepages* pessoais com trabalhos produzidos em sala de aula e outros. As pesquisas podem ser feitas em tempo real, durante a aula, e em temas específicos podemos pesquisar textos, imagens, sons e outros programas do tema específico.

O *wiki* é uma ferramenta da internet que se destina ao trabalho coletivo de um grupo de autores, onde os trabalhos podem ser editados diretamente por qualquer pessoa.

O *blog* permite a aproximação entre alunos e professores. Ele auxilia no desenvolvimento educacional, na escrita e no resgate de muitos valores que às vezes são esquecidos de serem trabalhados pelo professor.

Assim, de acordo com Cambraia (2010), a criação de *blogs* possibilita a socialização (comunicação e avaliação) dos conhecimentos, permitindo o recebimento de críticas e a complementação de idéias, levando a reflexão dos conceitos elaborados até então.

Enfim o suporte digital permite novos tipos de leituras (e de escritas) coletivas. Um continuum variado se estende assim entre a leitura individual de um texto preciso e a navegação em vastas redes digitais no interior das quais, um grande número de pessoas anota, aumenta, conecta os textos uns dos outros por meio de hipertextuais. (LÉVY, 1996, p. 43).

Para Lévy (1996), a internet traz novas maneiras de ler e escrever o mundo de forma coletiva. O acesso à internet apresenta uma infinidade de recursos, sendo uma ferramenta capaz de enriquecer os temas trabalhados pelo professor, pois ela pode ser utilizada como fonte de pesquisa, agilizando o acesso às informações, proporcionando um ambiente de interação, diversificando a prática de sala de aula. Também é importante o trabalho com os limites e valores, pois o uso indevido da internet favorece a manipulação e o aparecimento de consequências danosas, daí a importância da reflexão, orientação e utilização de regras para utilizá-la de maneira adequada.

A Internet não deve ter o objetivo de substituir o papel do professor e sim a de criar condições de aprendizagem e facilitar no processo de desenvolvimento do aluno.

Segundo Moran (1998) “devemos começar a modificar a forma de ensinar e aprender”, pois desta forma exploraremos de fato o potencial que a internet tem em facilitar o ensino-aprendizagem, à medida que:

A aquisição de informações e de dados dependerá cada vez menos do educador. A Internet pode fornecer dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. Portanto, o papel principal do educador é ajudar o aluno a interpretar os dados obtidos, relacioná-los, contextualizá-los e avaliá-los, sendo um facilitador para que cada educando consiga avançar no processo de aprender. (MORAN, 1998, p. 5).

A Internet se destaca, entre os recursos do computador, como democrática fonte de pesquisa, de conhecimento, de trocas e buscas proporcionando aos acadêmicos o acesso a bibliotecas e centros de pesquisa e possibilitando o contato com diversas culturas. A rapidez na transmissão de dados, com o acesso e a inserção de informações, faz com que a troca seja favorável aos objetivos da educação, potencializando os processos de trabalho individual e colaborativo. Como citam Holbig, et.al (2006),

[...] os benefícios da Internet podem ser constatados por estudantes de diferentes disciplinas. É uma ferramenta para pesquisa e comunicação, aprendizado e troca de idéias. [...]. A forma de uso mais rica e inovadora da

Informática na Educação é a sua utilização como instrumento de comunicação, colocando em contato alunos e professores de diferentes cidades e países, de diferentes culturas e línguas, trocando mensagens, desenvolvendo projetos comuns ou acessando banco de dados.

A internet veio facilitar a comunicação na escola entre professores, entre alunos e entre a escola e os pais ou encarregados de educação.

O uso da internet como recurso pedagógico possibilita e fortalece na inclusão social. Ela abre janelas para os educandos que até então não tinham contato com novas tecnologias, permitindo um aprendizado mais enriquecedor e motivador, melhorando a auto-estima dos alunos.

4. METODOLOGIA

O trabalho de pesquisa realizado se caracterizou por um estudo de caso quantitativo e qualitativo, a partir de dados coletados em três Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Restinga Seca (RS). São elas: Escola Sete de Setembro, Escola Francisco Giuliani e Escola Leonor Pires de Macedo, sendo a primeira localizada na zona rural do Município e as duas últimas na zona urbana.

Por meio desta pesquisa, pode-se conhecer a realidade da utilização da internet em sala de aula. A metodologia escolhida foi uma combinação de estudo de caso e pesquisas bibliográficas. Foram feitas entrevistas e questionários com professores que utilizam a mídia em sua prática pedagógica. Alguns alunos também foram entrevistados.

Os questionários aplicados foram do tipo quantitativo, para identificar os professores e de que maneira a mídia é utilizada por eles em sala de aula, e foram aplicados a todos os professores das escolas. A participação dos educadores para responder o questionário foi de forma espontânea. Foram abordadas questões do tipo:

- Você possui computador com acesso a internet em sua casa?
- Você sabe utilizar os recursos tecnológicos oferecidos pela sua escola?
- Você considera importante o acesso à internet nos Laboratórios de Informática?
- Quantos dias por mês você utiliza a internet com seus alunos?

- Quais cursos ou atividades você já realizou para adquirir conhecimentos relativos à área de informática ou internet?
- A Secretaria de Educação de seu município já ofereceu algum curso de capacitação na área?
- Você é capaz de produzir objetos de aprendizagem na sua área de atuação, utilizando os recursos tecnológicos oferecidos em sua escola?
- Qual a contribuição da internet para o processo de aprendizagem dos seus alunos?
- O profissional responsável pelo laboratório de informática está apto para auxiliar professores e alunos na criação e resolução de objetos de aprendizagem interativos?

Depois de responder a estes questionamentos, os professores fizeram relatos de práticas pedagógicas desenvolvidas com alunos utilizando a internet.

Além da aplicação dos questionários, este trabalho procurou realizar uma análise de algumas atividades desenvolvidas nos laboratórios de informática utilizando-se internet, nas três escolas municipais citadas anteriormente.

Após a realização da coleta de dados, passou-se à análise dos mesmos, selecionando os aspectos mais importantes, realizando confrontos entre teoria e prática, podendo compreender como a internet está sendo utilizada nas escolas municipais de Restinga Seca.

5. CARACTERÍSTICAS DAS ESCOLAS ESTUDADAS

A primeira escola analisada foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Sete de Setembro, uma escola da zona rural do município de Restinga Seca (RS), onde são atendidos 187 alunos da educação infantil até a oitava série do ensino fundamental. A escola tem vinte e dois professores e dois responsáveis pelo laboratório de informática, sendo um técnico em informática que atende oito horas semanais e um monitor que trabalha diariamente.

O laboratório da escola possui 15 computadores, todos ligados em rede e com o sistema operacional Microsoft Windows XP. Por ser uma escola da zona rural, onde ainda não tem linha telefônica fixa, a internet é disponibilizada via rádio.

Nesta escola, foram acompanhadas três turmas e percebe-se que os alunos estão bem familiarizados com os recursos tecnológicos:

- A primeira turma observada foi uma de pré-escolar, que através de jogos de memória, os alunos desenvolvem o raciocínio e a coordenação.
- A segunda turma foi uma de quinta série, onde os alunos realizavam pesquisas na internet, através do *site Google*, sobre o Sistema Solar e os Planetas, que estava sendo trabalhado em sala de aula, e foi com o auxílio da internet que os alunos conseguiram visualizar e assimilar como são os planetas, as órbitas e o sistema solar.
- A terceira turma foi uma de oitava série, onde, em um dia chuvoso, numa aula de educação física, os alunos foram para o laboratório realizarem pesquisas sobre as novas regras de jogos de futebol de salão. A aula foi muito proveitosa, pois os alunos iriam participar dos JERGS, fase municipal e com isso ficaram por dentro das novas regras.

A segunda escola analisada foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Giuliani, a maior escola da rede municipal, localizada na zona urbana do município. Nela são atendidos 490 alunos da educação infantil até a oitava série do ensino fundamental.

A escola tem trinta e sete professores e dois responsáveis pelo laboratório de informática, sendo um técnico em informática que atende oito horas semanais e um monitor que trabalha diariamente. O laboratório da escola possui 15 computadores, todos ligados em rede e com o sistema operacional Microsoft Windows XP. A internet é disponibilizada através de um programa do MEC, conhecido como Banda Larga nas Escolas.

Nesta escola, foram acompanhadas duas turmas, e assim como na primeira escola, pode-se perceber que os alunos conhecem muito bem os recursos tecnológicos:

- A primeira turma observada foi uma de quinta série, onde em uma aula de história, os alunos realizavam pesquisas na internet sobre As Grandes Navegações dos séculos XV e XVI. Esta aula proporcionou aos

educandos a avaliação da importância do momento histórico na transformação do mundo moderno.

- A segunda turma observada foi uma de terceira série, onde em uma aula de português, os alunos pesquisavam alguns temas, para, a partir daí criarem seus textos. Depois os alunos iam corrigindo seus textos junto com o professor. Ao final imprimiam-se os textos e os alunos liam os mesmos em sala de aula. Esta atividade estimulou a comunicação e a aprendizagem colaborativa, porque uns sabiam mais que os outros e iam se ajudando.

A última escola analisada foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Leonor Pires de Macedo. Localizada na zona urbana do município, a escola atende 205 alunos da educação infantil até a oitava série do ensino fundamental.

A escola tem vinte e seis professores e dois responsáveis pelo laboratório de informática, sendo um técnico em informática que atende oito horas semanais e um monitor que trabalha diariamente. O laboratório da escola possui 15 computadores, todos ligados em rede e com o sistema operacional Microsoft Windows XP.

Assim como na segunda escola, esta também possui a internet disponibilizada pelo programa Banda Larga nas Escolas do MEC. Nesta escola, foi acompanhada apenas uma turma, e assim como nas escolas anteriores, os alunos estão bem familiarizados com os recursos tecnológicos. A turma observada foi uma de sexta série, onde na disciplina de matemática, os alunos visitavam alguns *sites* sugeridos pela professora e realizavam algumas atividades e também jogavam. Essas atividades desenvolviam o poder do raciocínio.

6. ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DA INTERNET COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Inicialmente, foram realizadas reuniões nas três escolas, como todos os professores, onde foi explicado que o trabalho se tratava de uma pesquisa para saber de que maneira a internet estava sendo usada como recurso pedagógico nas escolas. Após as explicações, foram distribuídos questionários a todos os professores, contendo as doze questões listadas anteriormente. De oitenta e cinco questionários, cinquenta e dois foram respondidos, alguns dos que não

responderam alegaram não ter interesse ou não usam o laboratório de informática em suas aulas. Pode-se constatar que alguns destes professores, que não responderam ao questionário, são professores que já estão a muito tempo no magistério, perto de sua aposentadoria e que nunca usaram o laboratório de informática em suas aulas.

Os resultados obtidos através dos questionários foram analisados e reunidos conforme demonstrações e relatos descritos nas seções a seguir.

6.1. OS PROFESSORES E OS RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os cinqüenta e dois professores que responderam o questionário têm tempo de magistério entre 1 e 30 anos. No que se refere ao sexo, à maioria dos professores, 90% são do sexo feminino e apenas 10% dos professores são do sexo masculino. Os cinqüenta e dois professores que responderam o questionário têm idade entre 23 e 48 anos.

Apenas 2%, ou seja, exatamente um professor entre os entrevistados, não possuem computador com acesso a internet em casa e nem costuma acessar em outros locais. Este único professor que não acessa a internet trabalha na supervisão escolar e tem sua formação em Pedagogia Séries Iniciais.

Entre os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas estão: televisão, rádio, vídeo-cassete, projetor multimídia, laboratório de informática, e outros.

Todos os professores sabem utilizar pelo menos um dos recursos tecnológicos oferecidos pelas escolas e considera essencial o acesso à internet nos laboratórios de informática, o que leva-nos a entender o quanto à internet é uma tecnologia de grande importância para o desenvolvimento da educação. Uma das professoras coloca que *“a internet é importante nos laboratórios de informática por ser uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem, pois enriquece qualquer trabalho dinamizando o conhecimento”*. Complementando essa idéia, outra professora relata que *“a internet hoje proporciona o acesso ao mundo, sendo este o meio mais usado hoje em todos os computadores, como mola propulsora para novas descobertas”*.

Em relação ao número de dias por mês que os professores utilizam à internet no laboratório com os alunos, 54% utilizam um dia por mês, 17% utilizam dois dias

por mês e 29% não utilizam internet com seus alunos nos laboratórios das escolas. Nessa porcentagem dos professores que não utilizam, estão incluídos os diretores, professores que estão na supervisão escolar, professores de educação física e alguns professores das demais disciplinas.

Perguntado aos professores de que maneira eles adquiriram conhecimento relativos à área de informática ou internet, 58% realizaram cursos básicos de informática, 40% adquiriram conhecimento sozinhos e 2% não têm conhecimento algum. Pode-se notar que o mesmo professor que atua como supervisor escolar, tem 30 anos de magistério, não tem computador em casa e também não tem conhecimento algum na área de informática.

Os professores foram unânimes em dizer que a Secretaria de Educação nunca ofereceu algum curso de capacitação na área de informática e que a mesma deveria oferecer. Um professor relata que *“existe um Pólo Educacional de Ensino Superior no município e que deveriam ser oferecidos cursos para que os professores se interessassem mais pela tecnologia disponível nas escolas e com isso um melhor aproveitamento dos ambientes informatizados”*. Outro professor relata que *“de nada adianta ter os instrumentos se não soubermos usá-los e muitos professores não tem tempo para fazerem cursos fora, sendo a Secretaria de Educação a promotora do curso, os horários poderiam ser adaptados”*.

Utilizando os recursos tecnológicos oferecidos nas escolas, foi perguntado aos professores se os mesmos são capazes de produzir objetos de aprendizagem na sua área de atuação, 63% disseram que são capazes e 37% disseram que não são capazes, mas considera necessário o professor aprender.

Entre os objetos de aprendizagem criados e utilizados pelos professores estão alguns como: áudio e vídeo em diversos formatos (mpeg, mp3, mp4, wma, wmv, flv e outros), Flash Player, Power Point, gráficos e imagens, textos (hipertexto/hipermídia). Alguns professores também acessam o RIVED (Rede Internacional Virtual de Educação) que é um programa do Ministério da Educação, que tem por objetivo a produção de conteúdos pedagógicos digitais, na forma de objetos de aprendizagem. Os objetos de aprendizagem produzidos pelo RIVED são atividades multimídia, interativas, na forma de animações e simulações.

Conforme relatam alguns professores, a internet é muito importante para o processo de aprendizagem dos alunos, ela chama a atenção dos alunos para uma aula mais facilitada e motivadora. Um professor relata que *“a internet propicia aos*

alunos novas formas de interpretar, compreender os conteúdos, é uma grande ferramenta de apoio". Outra professora diz que *"a internet faz com que eles conheçam objetos e desenvolvam suas capacidades numa curta distância e de uma forma prazerosa."* Uma pedagoga dos anos iniciais fala que *"os recursos que a internet oferece são muito atrativos, jogos didáticos, tudo colorido e com movimentos, as crianças gostam muito das aulas no laboratório"*. Uma professora formada em ciências sociais diz que *"a internet quando utilizada de forma adequada transforma-se em aprendizagem, porém alguns de nossos alunos não têm maturidade para escolherem algo bom"*.

Perguntado aos professores se o profissional responsável pelo laboratório está apto para auxiliar professores e alunos na criação e resolução de objetos de aprendizagem interativos, 8% responderam que sim, a pessoa é dedicada e tem capacidade, 34% responderam que a pessoa não está apta a auxiliar os professores e 58% responderam que o responsável pelo laboratório consegue auxiliar o professor em partes.

Alguns professores relataram que os responsáveis pelos laboratórios geralmente são estagiários e ocorrem muitas trocas, devido ser contrato com tempo determinado. Outros professores dizem que muitos dos estagiários não têm experiência, pois não são profissionais técnicos e também não possuem formação pedagógica nem conhecimento didático para trabalharem com alunos. Uma professora relata que *"em nossa escola, em 2011, o responsável pelo laboratório já foi trocado três vezes, sendo assim, nem foi possível conhecê-los"*.

As escolas municipais deveriam contar com responsáveis por laboratórios para que estes pudessem apoiar os professores no planejamento de suas atividades. Esses responsáveis poderiam pesquisar na internet com antecedência informações relativas ao que a turma esteja estudando e fornecer *links* úteis aos professores. Também podem instalar alguns *softwares* relacionados aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Alguns professores consideram que seria um grande avanço se, em cada sala de aula, tivesse um computador com impressora e internet disponível para os professores usarem para pesquisas e como um recurso a mais nas suas aulas. Porém o professor terá que ter a consciência e a responsabilidade de fazer o uso do computador de uma forma correta e não para um passatempo ou sua diversão.

6.2. OS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELOS LABORATÓRIOS

Os responsáveis pelos laboratórios são uma das peças mais importantes neste processo que envolve a internet como auxílio na prática pedagógica. Um estagiário e um professor comentam que *“os professores deveriam planejar suas aulas juntamente com o monitor responsável pelo laboratório, poderiam explorar mais as mídias disponíveis para que as aulas fossem mais motivadoras e utiliza-las de maneira mais didática e menos recreativa”*. Estas colocações demonstram que há professores que não planejam as aulas que pretendem desenvolver no laboratório, pois muitos levam seus alunos aos laboratórios simplesmente para dizerem que levaram, sem planejamento algum, tornando aulas mais recreativas e menos didáticas.

A formação dos profissionais responsáveis pelos laboratórios nas escolas é a seguinte: na EMEF Sete de Setembro a responsável pelo laboratório está cursando Pedagogia; na EMEF Francisco Giuliani o responsável está cursando um Técnico em Administração e Contabilidade, e o mesmo possui experiência com crianças; na EMEF Leonor Pires de Macedo a responsável cursa Letras Espanhol.

Foi perguntado a uma professora que trabalha na Secretaria de Educação do município, responsável pelos contratos dos estagiários para trabalharem no laboratório, sobre o porquê dessas pessoas serem as escolhidas. A mesma respondeu que *“a demanda é pequena e que os três responsáveis, apesar de não serem da área de informática, fazem cursos no formato EAD, ensino a distância, e têm boas noções de informática”*. Ela ainda relata que *“a Secretaria de Educação disponibiliza um técnico de informática para atendimento em cada escola por oito horas semanais, para que o mesmo possa resolver os problemas mais técnicos, ou seja, algum problema de hardware ou software”*. A professora também informou que se algum problema mais grave vier a ocorrer na escola e o técnico responsável não estiver presente, as escolas entram em contato com a Secretaria de Educação, e por meio da Prefeitura Municipal, disponibilizam outro técnico para que possa solucionar os problemas encontrados na escola.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internet veio tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, proporcionando mais criatividade, interatividade, inovação e com isso, aulas mais motivadoras aos educandos. A internet pode contribuir de maneira significativa na educação, rompendo o paradigma do professor como detentor do conhecimento, facilitando uma mudança na sua postura dentro da sala de aula para orientador e facilitador, e com isso os alunos também deixam de ser simples receptores passivos de informação.

Através deste trabalho de pesquisa foi possível conhecer como estão sendo realizadas as atividades pedagógicas nos laboratórios de informática das três Escolas Municipais e apontar as dificuldades encontradas pelos professores na utilização da internet como recurso pedagógico.

Todos os professores apontaram à necessidade de a Secretaria de Educação oferecer cursos de capacitação na área de informática. Esta questão foi levada ao conhecimento da secretária municipal de educação do município que em resposta demonstrou interesse e percebeu a necessidade de oferecer cursos para capacitar os professores nesta área. A secretária ficou de estudar a possibilidade de oferecer estes cursos de capacitação no Pólo Educacional de Ensino Superior do município.

Notamos que a internet facilita muito na construção do conhecimento, permite aos alunos ter acesso à informação de uma forma fácil e rápida, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, mas, se não for usado de uma maneira consciente pode tornar-se um problema.

Não basta investir na aquisição de computadores novos, é preciso capacitar os professores e demais profissionais que estão a serviço da educação para trabalhar de forma adequada com estes recursos disponíveis nas escolas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAVA, Sérafin *et al.* **Ciberespaço e Formações Abertas: Rumo as Novas Práticas Educacionais?** Porto Alegre: Artmed, 2002.

CAMBRAIA, Adão Caron Cambraia. **A política como Situação de Estudo: um hipertexto em construção.** Disponível em: <http://educacaolivreijui.com/rizoma/?page_id=19>. Acesso em: 16 jul. 2011.

HÖLBIG, Carlos Amaral *et al.* **Ambiente de apoio ao ensino na Internet.** Disponível em: <<http://www.minerva.uevora.pt/simposio/comunicacoes/portugal-infweb.html>>. Acesso em: 16 jul. 2011.

LÉVY, Pierre. **O Que é Virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

MORAN, José Manuel. **Mudar a forma de ensinar com a Internet: Transformando a aula em pesquisa e comunicação.** Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran>>. Acesso em: 18 jul. 2011.

NASCIMENTO, A. C.; MORADO, E. M. **Um projeto de colaboração internacional na América Latina.** Disponível em: <<http://rived.proinfo.mec.gov.br/artigo/rived.pdf>> Acesso em: 16 jul. 2011.

OLIVEIRA, Celina Couto. **Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo.** Campinas, SP: Papirus, 2001.

SANCHO, J. M. **A tecnologia: um modo de transformar o mundo carregado de ambivalência.** In: _____(Org.) Para uma Tecnologia Educacional. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVEIRA, A. M.; SANTOS, L. M. BARBOSA.; BISOGNIN E. ; FAGAN, S. B.; BISOGNIN,V. **Desenvolvimento de um Objeto de Aprendizagem sobre a Poluição Global.** Revista Novas Tecnologias na Educação – CINTED – Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. V.4, n.2. UFRGS, 2005.